

Ano XX nº 5165 – 15 setembro de 2015

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - 2015

Hoje, os diretores do SindBancários Petrópolis promoverão um ato nas principais agências do centro da cidade, em resposta as negativas que a categoria vem recebendo durante os debates nas mesas de negociações que estão sendo realizadas entre a CONTRAF-CUT e a Fenaban.

Mais uma vez, os bancos voltaram a lucrar muito. O sistema financeiro do Brasil se mantém forte para sobreviver sem grandes sustos em qualquer época, com ou sem crise. No primeiro sinal de turbulência, os bancos aumentaram os juros e com isso, consequentemente, também aumentaram os seus lucros. No primeiro semestre do ano, os bancos: Bradesco, Banco do Brasil, Caixa, Itaú Unibanco e Santander tiveram desempenhos melhores que em 2014, obtendo o lucro líquido de R\$ 36,6 bilhões.

Na contra-mão, as demissões estão em níveis estratosféricos, no acumulado do ano, o número de cortes chegou a 5.864. Em julho, a diferença entre demissões e contratações teve déficit de 3.069 vagas. **Com os cortes, as condições de trabalho pioram, porque os bancários que escapam da demissão ficam sobrecarregados e a consequência disso é o aumento do número de trabalhadores doentes e a piora no atendimento. Porém, os patrões negam que exista relação entre demissões e adoecimentos, deixando claro que não estão nem aí para os trabalhadores, verdadeiros responsáveis por sua alta lucratividade. Por isso, a campanha salarial deste ano vai exigir muito empenho de toda a categoria. É preciso demonstrar força e unidade para arrancar dos patrões tudo aquilo que os bancários e bancárias merecem.**

Intransigente, Caixa diz “não” aos empregados

A terceira rodada de negociação específica dos empregados com a Caixa Federal para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi marcada por “nãos” dos negociadores do banco público. A reunião ocorreu na sexta-feira, 11/09, para tratar de carreira, isonomia de direitos e respeito à organização do movimento sindical.



CAIXA

Demanda antiga, a isonomia nem é cogitada pela empresa, que recusou a extensão da licença-prêmio e do anuênio (ATS) para todos os contratados a partir de 1998. A alegação é de que a proposta é inviável por causa do custo elevado. Os representantes dos empregados discordaram e lembraram que a não extensão dos benefícios gera uma divisão dentro do banco. São bancários que fazem o mesmo trabalho, mas têm direitos diferentes.

Resposta negativa também para o fim da discriminação dos empregados do REG/ Replan não-saldado, manutenção das gratificações dos trabalhadores envolvidos em processos de apuração sumária, até que seja dado direito à ampla defesa, além da revisão da Estrutura Salarial Unificada e Plano de Cargos e Salários da carreira administrativa com valorização salarial.

Mais uma vez, o Comando exigiu o fim do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). A instituição reafirmou que o programa não só será mantido como ampliado até 2016. A representação dos bancários também deixou claro que é contra a iniciativa do banco de lançar um canal de acompanhamento individual de vendas, a ser utilizado nas avaliações do GDP, acirrando ainda mais a competição entre os bancários.

A próxima rodada acontece na sexta-feira (18/09), em Brasília. Na oportunidade, serão retomados os debates sobre carreira e Saúde Caixa.

Semana decisiva de negociação com a Fenaban



Até agora, a Fenaban tem deixado muito a desejar. Nenhuma rodada foi para frente e a campanha salarial entra em fase decisiva. A Federação Nacional dos Bancos tem, esta semana, chance de mudar o posicionamento, com as negociações de hoje (15/09) e amanhã (16/09).

Na primeira mesa, o Comando Nacional dos Bancários trata sobre os itens das mesas anteriores que não foram debatidos. Destaque para as questões referentes ao emprego, saúde e igualdade de oportunidades. Já na quarta-feira (16/09), entram em pauta as cláusulas econômicas, inclusive, o reajuste salarial 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real) e a PLR de três salários mais parcela fixa adicional de R\$ 7.246,82.